

A.H. NEVES - ALUNO ENGÁ QUIM. URG/CNPq - R. GRANDE

M.I.C.S. MACHADO - PROFÁ URG - RIO GRANDE

M.R. MILANI - PROFESSOR URG - RIO GRANDE

O presente trabalho tem por objetivo determinar, não somente as características das rochas utilizadas, mas também o comportamento de cada rocha frente a reação com o ácido fosfórico.

A rocha fosfática ARAXÁ, nacional e ígnea, difere-se da rocha ISRAEL, importada e sedimentar, nas propriedades químicas como os teores de P₂O₅, CaO e impurezas acidificáveis e nas propriedades físicas como a dureza do sólido quando submetido a operação de moagem.

Em função da reação ácido/rocha ser heterogênea, a área superficial do sólido passa a ser um fator preponderante a fim de que se obtenha uma reação efetiva. Como a reatividade da rocha Araxá foi menos expressiva, sua granulometria foi mais explorada no intuito de melhorar a sua performance.

As rochas utilizadas foram caracterizadas em função dos teores de P₂O₅, CaO, MgO, Fe₂O₃ e Al₂O₃; enquanto que os superfosfatos obtidos da sua reação com o ácido fosfórico foram analisados nos teores de P₂O₅ total, P₂O₅ solúvel em solução de citrato de amônia e água, acidez e umidade; análises segundo metodologia oficial LANARV-MA.

CNPq